

RESOLUÇÃO Nº 2023-695, DE 05 DE AGOSTO DE 2025



**ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-695	Medicina Veterinária	Universidade Federal de Viçosa (UFV)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Viçosa (UFV)** ofertado no campus de **Viçosa - MG**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **UFV** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **02/12/2024 a 06/12/2024** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece seu curso de Medicina Veterinária em um ambiente acadêmico universitário que integra ensino, pesquisa e extensão, conforme sua missão e visão, que enfatizam a indissociabilidade desses pilares para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. O curso de Medicina Veterinária apresenta uma matriz curricular recentemente atualizada, totalizando 4.350 horas, divididas em 3.120 horas de disciplinas obrigatórias, 330 horas de disciplinas optativas e 900 horas destinadas a internato e estágio obrigatório. Além disso, uma disciplina introdutória é oferecida para fornecer informações sobre o curso aos estudantes.

Na esfera da pesquisa, o curso de Medicina Veterinária demonstra uma integração efetiva entre a graduação e a pós-graduação, permitindo que estudantes de graduação cursem disciplinas de pós-graduação e acompanhem pesquisas desenvolvidas. A qualidade do curso em pesquisa é atestada pela obtenção da nota máxima 7 da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). As atividades de extensão do curso aderem à Resolução CNE Nº 07 de 2018, que define a extensão como um processo interdisciplinar promotor de interação transformadora entre as instituições de ensino superior e a sociedade. O curso de Medicina Veterinária dedica 361 horas a atividades de extensão em diversas disciplinas, como Clínica Médica de Ruminantes e Equinos. Programas específicos de extensão, como o Programa de Saúde Animal, Ambiental e Humana, que realiza visitas domiciliares para controle de roedores, envolvem 12 graduandos, 32 residentes e 4 mestrands. O curso participa do Programa de Estratégias em Saúde Animal, Humana e Ambiental (PROESAHA), que abrange 19 projetos, 15 eventos, 3 cursos e 6 prestações de serviços. A UFV, de modo geral, possui um histórico de fomento às ações de extensão, participando do Projeto Rondon e organizando a Semana do Fazendeiro desde 1929.

A missão da UFV consiste em promover, por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, o avanço das ciências, letras e artes, a excelência, a inovação, o desenvolvimento institucional e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade, com foco na inclusão social. A visão de futuro da instituição é consolidar-se como uma referência de excelência reconhecida nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão. O planejamento institucional da UFV é guiado por seu Plano de Gestão, uma ferramenta estratégica com mais de duas décadas de consolidação, que enfatiza a construção coletiva, a flexibilidade, a avaliação de resultados e a correção de rumo, utilizando um sistema eletrônico próprio para sistematização das informações de planejamento. A UFV também conta com o Plano de Desenvolvimento Físico-Territorial (PDFA), instituído por resolução do Conselho Universitário (CONSU) para orientar a expansão física sustentável, e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), um instrumento que orienta as práticas acadêmicas.

Os mecanismos de participação da comunidade universitária na elaboração e reformulação de projetos pedagógicos e diretrizes estratégicas são explícitos e divulgados. A estrutura organizacional da UFV é composta pelo CONSU, órgão superior de administração com funções consultivas e deliberativas, e pelo

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), responsável pela coordenação e supervisão de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a aprovação de criação ou extinção de cursos. Ambos os conselhos contam com a participação de docentes, discentes e membros da comunidade externa, sendo fundamentais na definição das orientações estratégicas para os cursos de graduação, como Medicina Veterinária. A comunidade universitária também participa por meio de associações como a Seção Sindical dos Docentes da UFV (ASPUV), a Associação de Servidores Administrativos da UFV (ASAV), o Diretório Central de Estudantes (DCE) e a Associação dos Pós-graduados (APG). A Comissão Própria de Avaliação (CPA), que coordena o processo de autoavaliação institucional, é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada. Os acadêmicos possuem representação com direito a voz e voto em diversos colegiados superiores, técnicos e departamentais, câmaras de ensino e comissões coordenadoras, em conformidade com a legislação. O processo de escolha de dirigentes, como Reitor e Vice-Reitor, envolve a formação de uma lista tríplice a partir de uma consulta prévia e paritária à comunidade universitária.

A UFV oferece 72 programas institucionais de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 27 são de doutorado, 37 de mestrado acadêmico e 8 de mestrado profissional. Muitos desses programas são reconhecidos pela CAPES com conceitos de excelência internacional (notas 6 e 7). Em 55 anos, aproximadamente 10.500 dissertações de mestrado e 4.100 teses de doutorado foram defendidas na UFV, e mais de 80% dos professores possuem título de doutor. Especificamente, o curso de Medicina Veterinária oferece mestrado e doutorado *stricto sensu*, com 563 egressos de mestrado e 200 de doutorado. Além disso, o curso disponibiliza a Residência em Medicina Veterinária (RMV), uma modalidade de pós-graduação com treinamento intensivo supervisionado, com duração de dois anos e carga horária de 5.760 horas. A RMV visa aprimorar conhecimentos em diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de afecções animais, e capacitar em educação em saúde para populações humanas e animais, com vagas específicas em áreas como Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos, Clínica e Cirurgia de Ruminantes e Equídeos, Anestesiologia e Diagnóstico por Imagem.

A UFV demonstra coerência entre sua governança, estrutura organizacional, mecanismos de participação da comunidade universitária e os objetivos e realizações de seu projeto acadêmico. A estrutura universitária é composta por colegiados superiores, como o Conselho Universitário (CONSU), que possui funções consultivas e deliberativas, e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), responsável pela coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses conselhos definem as orientações estratégicas para os cursos de graduação, incluindo o de Medicina Veterinária, e contam com a participação de docentes, discentes e membros da comunidade externa. A instituição possui quatro centros de Ciências, aos quais todos os departamentos e cursos de graduação estão ligados, administrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão em suas respectivas áreas de conhecimento. A participação da comunidade universitária é assegurada por meio de associações como a Seção Sindical dos Docentes da UFV (ASPUV), a Associação de Servidores Administrativos da UFV (ASAV), o Diretório Central de Estudantes (DCE) e a Associação dos Pós-graduados (APG). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFV, responsável pela autoavaliação institucional, é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada, e seus resultados fornecem subsídios para a melhoria do desempenho institucional e da qualidade do ensino, indicando uma integração entre governança e objetivos acadêmicos.

A UFV dispõe de sistemas com informações relevantes, confiáveis e atualizadas para subsidiar a tomada de decisões institucionais. O Plano de Gestão da instituição, reconhecido como ferramenta eficaz de gestão estratégica, possui um sistema eletrônico desenvolvido internamente que permite a sistematização de todas as informações de planejamento nas fases de construção, controle, monitoramento e avaliação de resultados. Os resultados dos processos avaliativos, como a autoavaliação coordenada pela CPA e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), são utilizados para aprimorar o desempenho institucional e a qualidade do ensino, requerendo acompanhamento institucionalizado para conjugar os resultados das avaliações ao processo de tomada de decisão, correção de rumos e planejamento institucional.

Os sistemas de informação e comunicação da UFV são amplamente conhecidos e acessíveis. A Diretoria de Comunicação Institucional (DCI) gerencia a comunicação da instituição, difundindo suas iniciativas de ensino, extensão e gestão por diversos meios. Canais de comunicação pública incluem o Portal da UFV,

Portal UFV Multicampi, Instagram, Facebook, Twitter e YouTube, além do Portal Ciência na UFV e Revista UFV. Para a comunicação interna, está implementado o Sistema de Apoio ao Ensino (SAPIENS), que compila informações de interesse das coordenações de cursos e dos estudantes de graduação e pós-graduação, como histórico escolar, disciplinas matriculadas e notas. O UFV em Rede, um boletim informativo diário, é enviado para todos os e-mails institucionais, incluindo o Campus Oficial para documentos administrativos. Adicionalmente, o canal UFV Informa permite que servidores e estudantes recebam notícias via WhatsApp. A UFV disponibiliza ainda outros diversos sistemas informatizados no site institucional para gerenciamento de atividades cotidianas. A Ouvidoria atua como um canal de comunicação entre a comunidade e os dirigentes, recebendo e encaminhando reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios.

Os procedimentos para eleição, seleção, nomeação e avaliação de autoridades, diretores e funcionários na UFV são regulamentados e democráticos. O Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pelo Presidente da República a partir de lista tríplice, organizada em ordem decrescente dos votos obtidos pelos candidatos, e elaborada por um colegiado eleitoral constituído por representantes de diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade, com peso paritário de 33,3% para docentes, servidores técnico-administrativos e discentes em consulta prévia. Os Diretores de Centro de Ciências são nomeados pelo Reitor, também a partir de lista tríplice elaborada por um Colégio Eleitoral, mediante consulta paritária. Os Chefes de Departamento são designados pelo Reitor, mediante indicação do Diretor do Centro de Ciências, a partir de lista tríplice organizada pelo Colegiado do Departamento, com consulta paritária. Os Pró-reitores, assessores e demais dirigentes de órgãos vinculados são de livre escolha do Reitor. As eleições para representantes nos Colegiados Superiores são organizadas pela Secretaria de Órgãos Colegiados. No que tange à avaliação, os servidores da carreira técnico-administrativa têm seu desempenho avaliado para fins de progressão, e os servidores da carreira do magistério federal são avaliados para progressão e promoção, alinhando seu desempenho aos objetivos institucionais.

O curso de Medicina Veterinária da UFV é liderado por uma profissional da área com experiência em gestão acadêmica. A coordenação do curso é exercida pela Professora Bruna Waddington de Freitas, médica veterinária portadora de título de doutorado, que atua na instituição desde 2018. A coordenadora demonstra experiência acadêmica, desenvolvendo atividades de ensino na graduação e pós-graduação, além de orientação, pesquisa e prestação de serviços à comunidade, o que garante a coerência entre seu perfil e o projeto pedagógico do curso.

A UFV implementa mecanismos de avaliação contínua da gestão, com a participação de todos os níveis de sua comunidade universitária. O processo de autoavaliação institucional é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujas subcomissões são compostas por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada. Questionários de autoavaliação são aplicados periodicamente, com resultados divulgados e utilizados pelos gestores para subsidiar a tomada de decisões, correção de rumos e planejamento institucional. A influência desse processo é demonstrada pelo fato de que estudantes do curso de Medicina Veterinária conseguiram modificar o sistema de testes das disciplinas devido ao trabalho da CPA. A instituição possui ainda um Plano de Gestão, que se consitiui em ferramenta de gestão estratégica consolidada que incorpora uma cultura de planejamento organizacional com ênfase na avaliação de resultados e correção de rumo. Este plano é suportado por um sistema eletrônico interno que sistematiza informações de planejamento, controle, monitoramento e avaliação. Adicionalmente, a UFV dispõe de um Plano de Desenvolvimento Físico-Territorial (PDFA), que orienta a expansão físico-territorial de forma social e ambientalmente sustentável, e um Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que guia as práticas acadêmicas da universidade.

Os processos de admissão de estudantes na UFV são explícitos e conhecidos pelos candidatos. O ingresso nos cursos de graduação ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), processos seletivos para ocupação de vagas ociosas, reativação de matrícula, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e transferência ex officio. As normativas que regem esses processos seletivos são publicadas em editais, seguindo a legislação vigente, e incluem critérios subsidiários como a heteroidentificação para candidatos a vagas reservadas por ações afirmativas. Para os programas de

pós-graduação stricto sensu e lato sensu, a admissão de candidatos com curso superior é realizada de acordo com critérios estabelecidos pelas comissões coordenadoras dos respectivos programas, também divulgados em editais.

A UFV desenvolve atividades para informar os novos ingressantes sobre o funcionamento da instituição e as rotinas acadêmicas. Dentre essas iniciativas, destaca-se a organização de um evento institucional anual denominado "Integra Calouros UFV", que visa recepcionar, acolher e integrar os ingressantes à comunidade universitária e às suas rotinas. A programação conta com a participação de coordenações de cursos de graduação, docentes e estudantes mais experientes, que apresentam as diversas oportunidades de engajamento em projetos e programas científicos, esportivos, culturais e de lazer, bem como em empresas juniores, movimentos estudantis e centros e diretórios acadêmicos. Adicionalmente, para o curso de Medicina Veterinária, há uma disciplina específica denominada Introdução à Medicina Veterinária, que fornece informações detalhadas sobre o curso aos estudantes.

A UFV demonstra um compromisso abrangente com o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar de sua comunidade, refletido em diversas iniciativas e programas. Quanto aos mecanismos de acesso a financiamento e programas de bolsas de estudo para alunos e docentes, a UFV mantém um robusto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que contempla discentes de graduação com bolsas de pesquisa provenientes de diversos órgãos de fomento, incluindo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) e a Caixa Econômica Federal. No último triênio, foram disponibilizadas 1.475 bolsas de Iniciação Científica na UFV, com 45 bolsistas e um voluntário vinculados ao programa, sendo 9 bolsistas do PIBIC-CNPq. Adicionalmente, a Universidade custeia planos de capacitação para os docentes, incentivando-os a realizar cursos de pós-doutorado. O curso de Medicina Veterinária, em particular, possui 62 estudantes beneficiados pelos Programas de Assistência Estudantil, que adicionalmente abrangem o apoio à moradia por meio de auxílios pecuniários, totalizando mais de oitocentos auxílios concedidos a estudantes em vulnerabilidade social.

Em relação ao fomento à cultura em suas diversas formas, a UFV, alinhada à sua missão de oportunizar vivências imbuídas de valores como solidariedade, ética, respeito e acolhimento às diferenças e à pluralidade, desenvolve programas e sistemas por meio da Divisão de Assuntos Culturais (DAC). A DAC coordena atividades em três áreas principais: memória e patrimônio cultural, que abrange o Museu Histórico e Pinacoteca da UFV, a Casa Arthur Bernardes e a Estação Cultural; produção musical, sediada na Casa UFV de Música e composta por grupos como o Coral da UFV, Coral Nossa Voz, Coral Madrigal e Orquestra Sol da Manhã; e difusão cultural, que apoia e viabiliza eventos, incentivando grupos artísticos e programas de intercâmbio. Projetos como o Quinta Cultural visam fomentar a arte e a cultura no campus, além de incentivar a produção artística da comunidade acadêmica e artistas locais e regionais. O projeto #UFVtemhistorias foi desenvolvido para apresentar momentos e histórias da UFV e de seus espaços culturais, e o Edital Fomento Cultural foi promovido para incentivar projetos artísticos e culturais da comunidade universitária, com foco na reflexão sobre a experiência da pandemia.

Em relação aos programas voltados ao bem-estar da comunidade universitária, a UFV se destaca por uma ampla gama de serviços. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) desenvolve políticas de assistência estudantil para assegurar a permanência dos estudantes e favorecer seu desempenho acadêmico. Na área de alimentação, 4 restaurantes universitários forneceram mais de 2 milhões de refeições, com 57% destinadas gratuitamente a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. O apoio à moradia incluiu a ocupação de 1.200 vagas em Unidades de Moradia Estudantil. Os serviços de saúde são abrangentes, com a Divisão de Saúde do Campus UFV-Viçosa realizando mais de 32 mil atendimentos, dos quais mais de 18 mil foram para estudantes. O Setor de Saúde do Campus UFV-Florestal e o Setor de Saúde do Campus UFV-Rio Paranaíba oferecem atendimentos médicos e de enfermagem com equipes multiprofissionais, incluindo especialidades como psicologia, psiquiatria e nutrição. A Divisão Psicossocial do Centro de Ciências Agrárias (CAV) atendeu mais de 2 mil pessoas da comunidade acadêmica, com foco em atenção psicológica e psiquiátrica. No âmbito esportivo, a UFV dispõe de uma infraestrutura excelente, com ginásio coberto, piscina aquecida, dez quadras esportivas externas, dois campos de futebol, uma piscina olímpica, uma pista de atletismo, pavilhões de ginástica e esportes, e salas para judô e levantamento de pesos. A Liga Universitária Viçosense (LUVE) representa o esporte universitário, promovendo a prática desportiva competitiva em diversas modalidades como

atletismo, basquetebol, futsal, futebol, handebol, judô, karatê, natação, peteca, taekwondo, voleibol e xadrez, além de organizar eventos esportivos como a Corrida Rústica, Copas e Jogos Interatléticas. A instituição também investiu em reformas de instalações esportivas para melhorar as condições de uso. A recepção de novos alunos é facilitada pelo evento Integra Calouros UFV, que os acolhe e os integra à comunidade acadêmica, incentivando a participação em atividades extraclasse, o que contribui para a redução das taxas de evasão.

A UFV demonstra compromisso com a avaliação de seus processos educativos e administrativos, especialmente no âmbito do curso de Medicina Veterinária. O planejamento do curso é estruturado por meio de reuniões periódicas, utilizando como métodos para aferir a eficácia de suas ações os processos de autoavaliação coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A UFV realiza avaliações tanto das disciplinas específicas do curso de Medicina Veterinária quanto institucionais, e os resultados dessas avaliações são fundamentais para a revisão e atualização contínua dos componentes curriculares, incluindo seus objetivos, ementas, conteúdos programáticos e estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação. Os estudantes do curso de Medicina Veterinária, por exemplo, conseguiram modificar o processo de avaliação das disciplinas devido ao trabalho da CPA.

A estrutura organizacional da UFV permite a implementação de processos de autoavaliação com a participação ativa de diversos segmentos da comunidade universitária. A Comissão Coordenadora do curso de Medicina Veterinária é composta por um coordenador, três docentes e um representante discente do programa. Em um nível mais abrangente, a Comissão Própria de Avaliação da UFV (CPA-UFV), responsável pela coordenação do processo de autoavaliação institucional, e suas subcomissões são constituídas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, bem como por representantes da sociedade civil organizada. A participação desses segmentos é fomentada por meio de associações como a Seção Sindical dos Docentes da UFV (ASPUV), a Associação de Servidores Administrativos da UFV (ASAV), o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a Associação dos Pós-graduados (APG), que permitem que planos e orientações sejam avaliados por meio da CPA, órgão que realiza a autoavaliação da instituição.

Os resultados obtidos a partir do processo de autoavaliação da UFV constituem a base para os processos de avaliação externa, que são essenciais para a acreditação. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os relatórios finais e parciais gerados pela CPA-UFV são sistematicamente encaminhados ao Ministério da Educação (MEC) e disponibilizados para consulta da comunidade universitária e externa. Esses resultados fornecem subsídios importantes para os gestores, contribuindo para a melhoria do desempenho institucional e da qualidade do ensino, e são utilizados na tomada de decisão, correção de rumos e no planejamento institucional. A avaliação institucional abrange tanto a autoavaliação quanto a avaliação externa, esta última conduzida por comissões designadas pelo Inep, que consideram diversas dimensões como missão, políticas de ensino, pesquisa e extensão, responsabilidade social, comunicação, políticas de pessoal, organização, infraestrutura, planejamento, atendimento discente e sustentabilidade financeira.

B. PROJETO ACADÊMICO

O curso de Medicina Veterinária da UFV projeta um perfil de egresso bem definido, alinhado com as diretrizes e competências esperadas para um Médico Veterinário, que prevê formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de compreender e responder às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades nos seus campos de atuação. Os conhecimentos específicos abrangem saúde animal, saúde pública e ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, e produção e reprodução animal. O perfil do egresso da UFV capacita o profissional a utilizar informações científicas, associar conhecimentos para planejamento, tomada de decisões e resolução de problemas, sendo considerado coerente com o perfil estabelecido para a área de formação em Medicina Veterinária do MERCOSUL. O currículo incorpora competências gerais e específicas, estruturadas para uma atuação profissional abrangente, destacando princípios éticos, morais e sensibilidade para o manejo animal. Há ênfase em processos de pesquisa, estratégias de prevenção, diagnóstico, controle e tratamento de doenças em saúde animal e saúde

pública, e na implementação de propostas para a gestão de sistemas de produção e garantia da segurança alimentar do consumidor. As disciplinas de Medicina Veterinária são organizadas em três grandes áreas: Ciências Biológicas e da Saúde, que incluem conteúdos de bases moleculares e celulares, estrutura e função de tecidos, órgãos, sistemas e dispositivos, além de processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática; Ciências Humanas e Sociais, com conteúdos sobre comunicação, informática, economia e gestão administrativa; e Ciências da Medicina Veterinária, que abordam conteúdos teóricos e práticos de Zootecnia e Produção Animal, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Clínica Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. Essa formação multidisciplinar permite a integração de conhecimentos e competências tecnológicas para a melhoria de processos e sistemas nos diversos setores produtivos, com foco no ambiente, na medicina social e na saúde pública, visando a cooperação, prevenção, controle e erradicação de doenças animais transfronteiriças. As competências específicas incluem o desenvolvimento de processos para diagnóstico, prevenção, controle e tratamento de doenças animais, aplicação de critérios em sistemas de produção, compreensão e aplicação de conceitos para cuidado e bem-estar de animais, planejamento e gestão de projetos em saúde animal e pública, habilidades para desenvolvimento, controle, produção e inspeção de alimentos de origem animal, e a aplicação de biotecnologias na área da Medicina Veterinária.

O PPC do curso de Medicina Veterinária da UFV apresenta flexibilidade e está alinhado ao perfil de graduação proposto. O currículo, projetado com base em objetivos e competências genéricas e específicas, é flexível no que diz respeito às disciplinas optativas, permitindo trajetórias curriculares diversas. As áreas de estudo da ciência veterinária são abordadas de forma equilibrada, conforme demonstrado pelas inclusões de disciplinas das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências da Medicina Veterinária, que cobrem os aspectos de saúde e bem-estar animal, produção animal, qualidade de alimentos e saúde pública. A sequência das disciplinas é planejada para garantir a progressão e correlação vertical, com pré-requisitos estabelecidos para que a progressão garanta a correlação vertical e o alcance do perfil profissional proposto. O conteúdo das disciplinas é organizado com aspectos teóricos, práticos e laboratoriais. Os programas das disciplinas detalham elementos como identificação, objetivos, plano de estudos, pré-requisitos, disciplinas obrigatórias e opcionais, conteúdos mínimos, planejamento pedagógico, bibliografia básica e complementar, assegurando o encaixe entre objetivos, metodologias, conteúdo e bibliografias. O novo currículo, implementado a partir de março de 2023, está estruturado em 10 semestres com um total de 4.350 horas aula, superando a carga horária mínima de 4.000 horas-aula. Desse total, 2.265 horas são teóricas, 515 práticas, 670 laboratoriais, 450 horas em consultórios supervisionados obrigatórios e 450 horas em internato, somando 2.085 horas de atividades práticas, que excede a carga horária mínima de 1.600 horas-aula para atividades práticas. Além disso, são previstas 330 horas aula de disciplinas optativas e 60 horas para atividades complementares.

Os sistemas de avaliação e atualização do currículo e sua implementação são sistemáticos e envolvem boa parte da comunidade acadêmica. Os documentos institucionais indicam que a faculdade monitora novas demandas e propõe melhorias curriculares, demonstrando a existência de um sistema para autoavaliação periódica do currículo. Processos de atualização curricular são realizados anualmente, com os conteúdos das disciplinas e bibliografias sendo avaliados e atualizados. A participação ativa de docentes e egressos é predominante nesses processos de atualização curricular, incluindo a análise e compilação de novas disciplinas, conforme ocorreu no PPC de 2023.

O curso incorpora em seu programa pedagógico diversos métodos e estratégias que promovem um processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno, estimulando sua participação ativa. Os professores utilizam recursos de aprendizagem adequados em todas as atividades programadas nas disciplinas. Nas aulas teóricas, são realizadas apresentações que incentivam a discussão entre os alunos e a reflexão crítica. Há um valor considerável atribuído às aulas com grupos de discussão, dedicados à análise de casos clínicos, artigos científicos e à aplicação de novas tecnologias, visando o desenvolvimento das competências declaradas nos conteúdos das disciplinas. As aulas práticas, inicialmente demonstrativas, permitem aos alunos observarem a execução dos conteúdos teóricos, e posteriormente, oferecem a oportunidade de realizar atividades em simulações ou situações reais. A interação entre ensino e pesquisa é fomentada por meio de programas de iniciação científica, projetos

de extensão, mentorias, grupos de estudos e equipes acadêmicas, estimulando o espírito crítico e reflexivo e o trabalho em equipe nos alunos. A participação em seminários, exposições de estudos e trabalhos desenvolvidos pelos alunos, e mesas redondas sobre temas relevantes para sua formação pessoal e profissional, contribuem para a consolidação dos conhecimentos.

A execução de atividades educacionais, tanto obrigatórias quanto complementares, é consistente com o perfil profissional proposto para o egresso. Existem modalidades obrigatórias de estágio supervisionado e estágio de graduação na UFV. O PPC define componentes curriculares que abordam aspectos teóricos, práticos e laboratoriais de cada disciplina, organizados sequencialmente para atingir o perfil de graduação. O currículo inclui as disciplinas de Estágio Rotativo no nono semestre e Residência Supervisionada no décimo semestre, ambas com carga horária de 450 horas. O conteúdo das disciplinas é equilibrado entre os componentes teóricos, práticos e laboratoriais. Atividades extracurriculares, como ciclos de conferências, encontros acadêmicos, workshops e visitas técnicas a empresas de apoio à pesquisa e extensão, dinamizam o processo de ensino-aprendizagem. O curso é caracterizado pela formação multidisciplinar, integrando conhecimentos de medicina veterinária, ciências da produção e competências tecnológicas em produtos de origem animal, visando a melhoria de processos e sistemas. A curricularização da extensão, que inclui atividades nas disciplinas, permite demonstrar a visão multidisciplinar da atuação profissional e desenvolver competências laborais multidisciplinares. Atividades educacionais práticas e profissionais são realizadas em todas as áreas de estudo da ciência veterinária, com a infraestrutura do campus universitário facilitando a execução de aulas práticas sem longas distâncias. O curso conta com centros de criação de diversos animais, além de uma fábrica de alimentos e uma de processamento de laticínios, utilizados para aulas práticas. Os alunos acessam a experimentação e prática laboratorial por meio de trabalhos aplicados, especialmente em disciplinas clínicas e de produção. Os programas de disciplinas incluem atividades de extensão, como atendimento a animais no Hospital Veterinário e serviços em comunidades rurais.

O curso utiliza métodos, estratégias, ferramentas e instrumentos de ensino e avaliação adequados para alcançar os objetivos e metas das atividades que compõem o currículo, demonstrando coerência com o perfil profissional proposto. As atividades acadêmicas são consistentes com o perfil profissional, sendo aplicadas pelo menos três avaliações por disciplina durante a gestão, e os professores podem empregar outras formas de avaliação, como trabalhos extracurriculares. Os alunos que ingressam no curso têm acesso a informações e orientações sobre as formas de avaliação de cada disciplina, além de esclarecimentos sobre possíveis reprovações.

O curso realiza atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico de alta qualidade, consistentes com as políticas gerais da instituição e relevantes para as necessidades do ambiente. A Universidade tem como objetivo estimular, promover e executar pesquisas científicas, o que demonstra uma política institucional de fomento à pesquisa. A estrutura para a realização dos processos de investigação é evidente, com o Departamento de Medicina Veterinária e o programa de pós-graduação contemplando linhas de pesquisa específicas para a formação profissional em Ciências Veterinárias, que incluem Biotecnologia, Diagnóstico e Controle de doenças animais; Epidemiologia e Controle de Qualidade de Produtos de Origem Animal; Clínica Médica Veterinária, diagnóstico por imagem e Métodos Cirúrgicos e Anestésicos aplicados a animais; Morfofisiologia dos animais domésticos e selvagens; e Reprodução e produção animal.

Nos últimos cinco anos (2018-2022) foram registrados 210 projetos de pesquisa, dos quais 157 foram concluídos por docentes do curso de licenciatura em Medicina Veterinária. Os resultados dessas pesquisas são divulgados por meio de publicações, incluindo 2 livros, 243 artigos em revistas internacionais e 99 artigos em revistas científicas nacionais. Eventos técnico-científicos são organizados para a divulgação, como a Semana do Agricultor, que busca compartilhar informações com produtores rurais e a comunidade em geral, e a Semana de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da UFV. A celebração de acordos de cooperação com a comunidade e empresas dos setores público e privado permite a prestação de serviços e a transferência de tecnologia, evidenciando mecanismos para investigar as necessidades da sociedade e o impacto da pesquisa. As atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação realizadas pelos docentes estão relacionadas ao conteúdo e às atividades do projeto acadêmico. A coerência dos projetos de pesquisa com o projeto acadêmico é comprovada pelas linhas de pesquisa específicas para a formação profissional em Ciências Veterinárias.

Os docentes participam ativamente em organizações científicas e técnicas, integrando comissões de avaliação de projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado.

O curso conta com fontes de financiamento para a pesquisa, e os docentes têm acesso a bolsas de produtividade em pesquisa de órgãos financiadores externos, como a FAPEMIG e o CNPq. Cerca de 98% do orçamento de pesquisa é financiado por entidades externas. A avaliação dos programas de pós-graduação, que culminam em pesquisas científicas, é reconhecida, permitindo a captação de recursos para a melhoria da qualidade dos laboratórios e publicações em periódicos de alto impacto.

Alunos de graduação são incentivados e envolvidos em pesquisas em Medicina Veterinária, com o objetivo de formação e aperfeiçoamento para atuação no ensino superior, na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico. Há estímulos para a iniciação científica, e os alunos se envolvem em trabalhos de pesquisa, em parte, pelo interesse individual dos professores em orientá-los. A interação entre ensino e pesquisa fomenta o espírito crítico e reflexivo, além do trabalho em equipe. A participação dos alunos em eventos científicos e na divulgação de resultados de atividades científicas é comprovada pela documentação institucional.

O curso de Medicina Veterinária da UFV demonstra uma forte ligação com a comunidade por meio de seus projetos e atividades de extensão, que são consistentes com a missão institucional, o projeto acadêmico e as necessidades do entorno. A IES evidencia o cumprimento de seu objetivo de estender à comunidade as atividades de ensino e os resultados de pesquisas por meio de cursos e serviços especiais. O corpo docente do curso, em colaboração com alunos especializados em clínica e cirurgia de grandes e pequenos animais, presta serviços e assessoria a veterinários de campo em comunidades locais e regionais. Os projetos e serviços de extensão do curso fornecem soluções precisas para problemas das comunidades da região, contribuindo para a saúde e bem-estar humano por meio do controle de zoonoses e do fornecimento de alimentos de origem animal. A extensão foi curricularizada no novo PPC, incorporando atividades de extensão nas disciplinas, o que permite a demonstração de uma ampla visão da atuação profissional e o desenvolvimento de competências laborais multidisciplinares. A articulação entre o convívio social e as atividades de extensão com as atividades curriculares é evidente. Equipes integradas, formadas por docentes e alunos especializados, atuam nesse processo de extensão. A participação estudantil em atividades de extensão é comprovada no curso de Medicina Veterinária da UFV. Mais de cem bolsas de extensão são distribuídas aos estudantes por meio do Programa de Extensão e Cultura, incentivando a sua participação em projetos e atividades de extensão.

O curso estabelece ações de cooperação internacional com outras instituições de ensino. Acordos com universidades americanas e europeias registram a participação em atividades de intercâmbio e programas de mobilidade. Adicionalmente, estão formalizados acordos de cooperação com empresas do setor público e privado, que viabilizam a transferência de tecnologia.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo seletivo para o curso de Medicina Veterinária, que atualmente oferece 60 vagas anuais, é amplamente divulgado e de natureza classificatória, e os requisitos de ingresso e admissão são anunciados em jornais regionais e no site da UFV por meio do edital para inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SiSU). A admissão e o ingresso na instituição ocorrem por meio do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), que representa um instrumento de cooperação educacional, científica e tecnológica do governo brasileiro com outros países. Estudantes estrangeiros não vinculados a convênios internacionais vigentes com a UFV são submetidos às normas específicas de Estudante não Vinculado. O preenchimento de vagas não ocupadas após a matrícula inicial dos estudantes aprovados nos processos seletivos se dá pelo Concurso de Vagas Ociosas, que contempla modalidades como mudança de curso, transferência entre os campi da UFV ou de outra instituição, admissão de portador de diploma de curso de graduação e rematrícula. O número de vagas ociosas e os critérios de seleção para estas são publicados semestralmente pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE) em edital próprio. O aproveitamento de disciplinas cursadas anteriormente ao ingresso é facultado ao

estudante mediante solicitação em formulário específico, anexando histórico escolar e programas analíticos das disciplinas cursadas em outro campus da UFV ou em outra instituição de ensino superior. A Comissão Coordenadora do Curso é a responsável por estabelecer a equivalência dos programas e das cargas horárias, bem como os procedimentos adequados para a plena adaptação do aluno, considerando a carga horária das disciplinas, segundo é detalhado no estatuto e regimento da instituição.

A proporção de docentes por estudante no curso de Medicina Veterinária da UFV é de 1 para 11,41, com 335 estudantes para 29 docentes, o que demonstra uma proporção inferior ao limite de 1 para 30. No que se refere ao desempenho acadêmico dos alunos, a avaliação do rendimento discente é regulamentada pelo Regime Didático dos Cursos de Graduação e realizada por meio de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas e testes, aos quais são atribuídas notas ou conceitos. Os critérios detalhados de avaliação são apresentados e disponibilizados aos estudantes matriculados e incluídos no sistema Sapiens até a segunda semana de aula. Como forma de contribuir para a baixa evasão, a UFV proporciona uma recepção informativa aos ingressantes, que inclui palestras e visitas ao Campus, além de informações sobre o funcionamento administrativo do curso, esclarecendo expectativas e a importância da sequência das disciplinas.

A UFV disponibiliza um amplo conjunto de programas de apoio aos alunos. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) é a responsável por promover as ações de assistência estudantil, realizando avaliações socioeconômicas para a concessão de auxílios, bolsas e serviços da Assistência Estudantil, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). As modalidades de bolsas, serviços e auxílios oferecidos por meio do Serviço de Bolsa incluem serviço moradia, serviço alimentação, auxílio creche/pré-escola, bolsa de aprendizagem e aprimoramento profissional, auxílio emergencial, auxílio alimentação, auxílio de inclusão digital, auxílio emergencial de alimentação e moradia, e auxílio provisório de apoio ao estudante. A Divisão de Assistência Estudantil (DAE) atua na gestão das Unidades de Moradias Estudantis (UME'S) sediadas no Campus UFV - Viçosa, buscando a permanência estudantil. Em 2022, a DAE implementou o projeto "Escuta e Acolhimento" para atender às diversas demandas dos estudantes, principalmente de saúde mental e apoio pedagógico. A Divisão de Saúde (DSA) conta com equipe qualificada para prestar assistência médica, odontológica, nutricional, fisioterápica e de fonoaudiologia, promovendo ações de prevenção de doenças e promoção à saúde, com suporte de laboratório de análises clínicas, raios-X e serviço de enfermagem. A Divisão Psicossocial (DVP) atua na promoção do bem-estar e saúde mental de toda a comunidade universitária, oferecendo atendimentos individuais, grupos terapêuticos e oficinas com profissionais de psicologia, psiquiatria e serviço social. A Divisão de Alimentação (DAL) planeja, organiza, avalia, executa e fiscaliza as atividades relacionadas aos três Restaurantes Universitários (RU) do campus Viçosa, que oferecem café da manhã, almoço e jantar. A Divisão de Esportes e Lazer Universitário, vinculada à PCD, é responsável pelo planejamento e desenvolvimento de ações que incentivam e promovem a prática de atividades físicas, esportivas (competitivas e recreativas), de saúde e de lazer. A UFV mantém o Programa de Monitoria e Tutoria para selecionar estudantes que demonstrem capacidade de desempenho em disciplinas já cursadas. Além disso, a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI) oferece atendimento educacional especializado (AEE) para estudantes com necessidades educacionais específicas (NEEs) em razão de deficiência e transtorno do espectro autista, e apoio extraordinário para outros transtornos que afetem o processo de ensino-aprendizagem. A disciplina Estágio Curricular Supervisionado permite ampla vivência fora do ambiente universitário, com atividades em mais de 400 instituições e empresas conveniadas que oferecem estágios na área de Medicina Veterinária. O curso de Medicina Veterinária também apresenta uma Comissão de Acompanhamento para estudantes vulneráveis, atuando em áreas como saúde, psicossocial, esporte e lazer, alimentação e moradia.

Os regulamentos institucionais que estabelecem os direitos e deveres dos alunos estão descritos no estatuto e regimento da UFV. Tais regulamentos são divulgados e conhecidos entre os alunos, com o sistema Sapiens permitindo ao estudante o conhecimento das normativas. Os órgãos de representação do corpo discente incluem o Diretório Central dos Estudantes (DCE), em nível universitário, e os Diretórios Acadêmicos (DA) e Centros Acadêmicos (CA), no âmbito dos cursos, sendo que a maioria dos cursos possui sua entidade representativa. Os objetivos dos DA, entre outros, são promover a interação entre os alunos do curso e atividades de cunho social, político, artístico e esportivo, além de atuar na

elevação do nível de ensino. O corpo discente tem representação com direito a voz e voto nos Órgãos Colegiados da Universidade, como o Conselho Universitário (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), visando o aprimoramento institucional.

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do estudante. A UFV oferece diversas oportunidades para o desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas, culturais e de cidadania. A Divisão de Esportes e Lazer Universitário, ligada à PCD, incentiva e promove a prática de atividades físicas e recreativas. A Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), atualmente denominada Associação Atlética Acadêmica LUVE (A.A.A. LUVE), é a entidade responsável pela difusão da prática desportiva em caráter competitivo, oferecendo treinamentos semanais em diversas modalidades. As atividades complementares incluem participação em eventos internos e externos à IES, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, participação e organização de grupos de estudos, atividades de iniciação científica, monitoria, participação como membro de empresa júnior, representação em órgãos administrativos da UFV, estágio extracurricular e publicações em revistas indexadas. A UFV fomenta a participação dos estudantes em projetos sociais, empresas juniores, palestras, treinamentos, congressos, intercâmbios, participação em grupos de estudos e ligas acadêmicas.

A UFV possui políticas de mobilidade e intercâmbio estudantil, com vagas preenchidas a partir de convênios vigentes e sistemas de parceria estabelecidos com outras Instituições de Ensino Superior (IES) para a complementação, aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos dos cursos de graduação. Esses programas incluem o Programa Intercampi, que permite a mobilidade de estudantes entre os três campi da UFV; o Programa Andifes, para mobilidade entre Instituições Federais de Ensino Superior; e a mobilidade internacional, que conta com mais de 100 convênios vigentes com instituições de diversos países. Existem oportunidades para realização de intercâmbio em nível internacional por meio de programas apoiados pela UFV, bem como oportunidades de mobilidade acadêmica em nível nacional. Diversos alunos do curso de Medicina Veterinária têm realizado programas de mobilidade acadêmica e de intercâmbio internacional.

A coordenação do curso de Medicina Veterinária da UFV mantém contato pessoal e informal para acompanhar a trajetória acadêmica e profissional de seus egressos por meio de informações obtidas junto aos empregadores. Este acompanhamento visa identificar os sucessos e desafios enfrentados pelos ex-alunos, a fim de propor eventuais ajustes nos projetos pedagógicos dos cursos e nas metodologias de ensino, buscando aprimorar a formação discente para o mercado de trabalho. Nesse contexto, foi evidenciada a satisfação dos empregadores com os egressos da UFV em relação à sua formação técnica e desenvolvimento. Para a atualização, formação continuada e desenvolvimento dos egressos, a UFV oferece programas de pós-graduação, com destaque dos programas *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato sensu* (Residência) em Medicina Veterinária. Por meio desses programas, é possível conhecer a trajetória de ex-alunos que optaram por dar continuidade aos estudos na própria instituição ou em outras. Desde o início do programa de pós-graduação *stricto sensu*, 726 pós-graduandos egressos do curso de Medicina Veterinária da UFV foram titulados, sendo 538 mestres e 188 doutores. A UFV dispõe ainda de diversos outros programas de pós-graduação *stricto sensu* em áreas correlatas. Para profissionais com foco em prática clínica, há oportunidades de pós-graduação *lato sensu* em áreas como Clínica Médica de Cães e Gatos, Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Clínica e Cirurgia de Ruminantes e Equídeos, Anestesiologia em Cães e Gatos e Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos. As atividades do programa de Residência em Medicina Veterinária da UFV, com duração de dois anos e carga horária de 5.760 horas, são organizadas em disciplinas que abrangem clínicas médica e cirúrgica, anestesiologia, diagnóstico por imagem, bioética, ética profissional, metodologia científica, estatística, políticas públicas de saúde e o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) possui um corpo docente qualificado e com dedicação integral às atividades acadêmicas, e no Departamento de Medicina Veterinária (DVT) todos os 29 docentes possuem títulos de doutorado. Todos os professores são contratados sob regime de dedicação exclusiva, o que significa que se dedicam plenamente às atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação, incluindo pesquisa, extensão, orientação de bolsistas de iniciação científica (IC) e de iniciação à extensão, além de estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e atividades administrativas.

A formação acadêmica dos docentes, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, demonstra plena aderência às disciplinas que ministram.

A produção acadêmica do corpo docente do DVT é notável e consistente com o projeto acadêmico da instituição. Os docentes participam ativamente na direção de programas e projetos de pesquisa, sendo incentivados a submeter propostas a importantes instituições de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Ministério da Saúde, buscando financiamento para suas pesquisas. Nos últimos cinco anos, foram registrados 232 projetos de pesquisa liderados por professores do DVT, sendo que 100 deles ainda estão em desenvolvimento. A maioria desses projetos envolve o treinamento de pós-graduandos e estudantes de graduação como bolsistas de IC. Adicionalmente, vários professores do curso de Medicina Veterinária são atualmente pesquisadores do CNPq em diversas categorias. A produção científica inclui a publicação de 835 artigos científicos em revistas internacionais e nacionais nos últimos dez anos, resultando em uma média de 28,79 artigos por professor lotado no DVT. O corpo docente também contribuiu com a publicação de 11 livros e a participação em 65 capítulos de livros. A participação docente na orientação é robusta, com 26 orientadores cadastrados no Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da UFV, um programa classificado com nota 7, denotando nível de excelência, que orientam em média de 6 a 8 pós-graduandos. Os docentes dedicam-se integralmente às atividades de extensão, engajando-se com a comunidade e cumprindo o papel social da Universidade de integrar ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à formação pedagógica e didática para a docência universitária, a UFV oferece cursos relacionados à formação didática e atividades pedagógicas especificamente para os novos professores em seus primeiros anos de atuação. A instituição fomenta e incentiva o aprimoramento contínuo de seu quadro docente por meio de seu Plano de Capacitação de Docentes. Com relação à seleção, avaliação e promoção do corpo docente, os professores efetivos são admitidos por meio de concursos públicos, cujos editais são amplamente divulgados e seguem as normas vigentes. Os docentes recém-contratados cumprem um período de Estágio Probatório de três anos. A ascensão na carreira é precedida por uma avaliação realizada a cada dois anos por uma comissão instituída no departamento de lotação do professor. A promoção é concedida com base no cumprimento de uma pontuação mínima, obtida por meio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração realizadas durante o interstício. O Regimento de Admissão, Progressão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente (RAPPAD) detalha todos os procedimentos de seleção, promoção, treinamento e a estrutura hierárquica que asseguram a adequação do corpo docente ao projeto acadêmico da UFV.

Quanto à mobilidade e intercâmbio acadêmico, a UFV incentiva o aprimoramento de seus docentes e se mantém atualizada com os programas de pós-graduação oferecidos em centros de excelência no Brasil e no exterior, visando proporcionar aos seus docentes acesso aos avanços científicos em diversas áreas do conhecimento. Há também um incentivo formal para que os docentes realizem estágios de pós-doutorado, tanto em instituições nacionais quanto internacionais.

Em conformidade com a política para a gestão de seus servidores técnico-administrativos da universidade, o Departamento de Veterinária (DVT) conta atualmente com 36 servidores técnico-administrativos, distribuídos da seguinte forma: 11 no setor de Medicina Veterinária Preventiva, 3 no setor de Morfofisiologia e Patologia Veterinária, 16 no setor de Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária, 1 no setor de Produção e Reprodução Animal e 4 em secretarias administrativas. Desses, quatro são médicos veterinários, sendo dois com título de mestre e dois com título de doutor. A equipe inclui ainda um farmacêutico bioquímico com doutorado, um biólogo com doutorado e um administrador com especialização. Adicionalmente, a maioria dos demais funcionários (59%) possui graduação completa, e os restantes já realizaram cursos de curta duração ou estão cursando graduação na própria instituição.

Um sistema de treinamento para funcionários de apoio está em vigor e em funcionamento na UFV. O programa de capacitação, coordenado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP), oferece cursos de treinamento de curta duração. O Plano de Capacitação dos Servidores permite que eles cursem pós-graduação lato sensu e stricto sensu, com a possibilidade de obter bolsa de estudos, respeitando os critérios de afastamento da unidade de lotação. No DVT, essas diretrizes são devidamente respeitadas e

implementadas. A PGP, por meio do Sistema Integrado de Segurança e Higiene do Trabalho, assegura o cumprimento das normas de higiene e salubridade, fornecendo vestuário, calçados e equipamentos adequados. O servidor que desempenha atividades insalubres pode solicitar adicional de insalubridade ou periculosidade.

Os mecanismos de seleção e promoção dos servidores técnico-administrativos são explícitos. Os servidores são contratados por meio de concursos públicos, e a maioria trabalha em regime de tempo integral (8 horas diárias). Similarmente aos professores, os servidores contratados passam por um período de estágio probatório de três anos. A UFV possui uma política de progressão nas carreiras do servidor técnico-administrativo, que se baseia em um processo de avaliação realizado pela chefia imediata e em autoavaliação. A promoção é concedida após o cumprimento de uma pontuação mínima obtida pelas atividades exercidas. As políticas e diretrizes para seleção e promoção são aplicadas periodicamente.

D. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da UFV para o curso de Medicina Veterinária é composta por salas de aula e laboratórios, sendo em parte específica do curso, e em parte compartilhada com outros centros de ciências, incluindo o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Os alunos de Medicina Veterinária da UFV recebem aulas teóricas e práticas em um único bloco, que dispõe de mais de 30 salas de aula equipadas com lousas, projetores, vídeo, televisão e sistemas de som. O Departamento de Medicina Veterinária (DVT) dispõe de 8 dessas salas de forma exclusiva. As aulas práticas são ministradas em laboratórios adequadamente equipados nos Departamentos de Biologia Geral, Estatística, Bioquímica, Microbiologia e Tecnologia Alimentar, entre outros.

O Campo de Prática e Experimentação, vinculado ao Departamento de Zootecnia, possui Unidades de Treinamento, Pesquisa e Extensão (UEPE) com infraestrutura capaz de receber satisfatoriamente alunos de Medicina Veterinária interessados em produção animal, abrangendo setores como coelhos, aves e bovinos.

O curso de Medicina Veterinária da UFV utiliza diversos laboratórios do ciclo básico, próprios e comuns a outros departamentos, como Biologia Geral, Bioquímica e Microbiologia. Entre eles, destacam-se o Laboratório de Anatomia Veterinária, o Setor de Reprodução com laboratório de Manutenção de Oócitos e Fertilização in vitro, o Laboratório de Biologia de Peixes, o Laboratório de Andrologia Animal, o Laboratório de pesquisa em Medicina Interna Veterinária, o Laboratório de Pesquisa em Patologia Clínica Veterinária, o Laboratório de Patologia Clínica Veterinária, o Setor de Patologia Veterinária, o Laboratório de Histopatologia, o Setor de Medicina Preventiva com laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o Laboratório de Doenças Bacterianas e o Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias. Adicionalmente, foram visitados os laboratórios de Biologia Molecular, Microscopia Eletrônica de Varredura e de Transmissão. Os alunos participam ativamente das atividades desses laboratórios, tanto na graduação quanto na pós-graduação, e eles são considerados adequados e suficientes em quantidade e equipamentos para o desenvolvimento do projeto acadêmico.

A maioria dos pavilhões e áreas comuns da UFV atendem aos critérios de acessibilidade. A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa ocupa um prédio com rampas e elevadores para facilitar o acesso de pessoas com deficiência. Contudo, foi expressa a necessidade de adequação de alguns segmentos da infraestrutura da universidade, especificamente em relação à acessibilidade.

A disponibilidade e funcionalidade dos meios de comunicação apresentam oportunidades de melhoria. Foi detectada a necessidade de aprimorar o serviço de Internet (Wi-Fi) para atender adequadamente todas as demandas da Comunidade Acadêmica, e para o Campo de Prática e Experimentação e para os laboratórios.

A UFV possui uma Divisão de Transportes (DTR) responsável por planejar, executar e supervisionar as demandas de transporte de passageiros e cargas, bem como manter a frota de veículos. Devido à alta demanda e à capacidade operacional limitada da DTR, a prioridade é o atendimento às atividades curriculares, como aulas práticas e visitas técnicas. A realização de pré-reserva de veículos (vans, micro-ônibus e ônibus) da UFV é necessária, com prazos específicos: 36 horas para atendimento no município

de Viçosa (cidade e zona rural), 48 horas para outras localidades e 72 horas para veículos terceirizados e viagens intermunicipais e interestaduais, considerando dias úteis. Professores relatam que o transporte é disponibilizado conforme necessidade e planejamento, com atividades de campo em fazendas próximas sendo realizadas sem problemas, com alunos divididos em pequenos grupos. Contudo, alunos expressaram a necessidade de melhorar o transporte, especialmente para aulas práticas ministradas em longas distâncias.

A Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) dispõe de um acervo abrangente, composto por aproximadamente 676 mil exemplares físicos e mais de 85 mil livros digitais. Deste total, 181 títulos são identificados como pertencentes à bibliografia básica do curso, e 1.635 exemplares são especificamente relacionados à Medicina Veterinária, incluindo obras sobre cirurgia veterinária, anestesiologia, medicina interna de pequenos e grandes animais, e gado leiteiro. Este acervo é considerado suficiente para o cumprimento do Projeto Acadêmico, embora se tenha observado a necessidade de atualização de muitos desses materiais. Nos últimos anos, a UFV tem concentrado investimentos em acervos digitais, o que tem ampliado o acesso à bibliografia para os usuários das bibliotecas.

O acervo bibliográfico é facilmente acessível à comunidade acadêmica por meio do sistema de gestão Pergamum, utilizado pela BBT. Este sistema permite aos usuários realizarem consultas online ao acervo, efetuar reservas e renovar empréstimos. Adicionalmente, os usuários têm acesso a diversas bibliotecas virtuais, como Springer Nature e Pearson. A BBT opera com horários de funcionamento que visam atender à comunidade universitária e à população local: de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 22h00, e aos sábados letivos, das 7h00 às 13h00. As normas de utilização da biblioteca são disponibilizadas em sua página na internet.

Os serviços de catalogação do acervo são realizados por pessoal especializado. O documento informa a existência de 11 bibliotecários e 44 funcionários, entre profissionais e auxiliares, alguns dos quais possuem formação de mestrado e doutoramento. O sistema Pergamum não apenas gerencia as rotinas de circulação de materiais, mas também facilita a troca de informações e o compartilhamento de registros bibliográficos com outras bibliotecas de diversas instituições, tanto no Brasil quanto no exterior.

A UFV possui um Hospital Veterinário (HOV) sob sua responsabilidade, com equipamentos e infraestrutura adequados para a realização de consultas médicas, atendimentos de emergência, cirurgias complexas, anestesia com sistemas avançados de monitoramento, exames laboratoriais e de imagem, como radiologia, ultrassonografia e endoscopia, além de internação de pacientes em unidades de terapia intensiva (UTI) e em áreas de isolamento para doenças infecciosas. São oferecidos atendimentos especializados em diversas áreas, incluindo ortopedia, neurologia, oftalmologia, odontologia, obstetrícia, endocrinologia, dermatologia, gastroenterologia, cardiologia, nefrologia e oncologia. As instalações do HOV são consideradas adequadas e suficientes para atender às necessidades do projeto acadêmico do curso de Medicina Veterinária.

A atualização e manutenção dos equipamentos do Hospital Veterinário (HOV) e dos laboratórios são realizadas conforme prioridade e orçamento. Muitos desses serviços são financiados por receitas próprias do HOV, que opera por meio de uma Fundação, e, no caso dos laboratórios, por receitas de serviços prestados e projetos de pesquisa. As salas de aula são equipadas com recursos de apoio ao ensino, como lousas, projetores, vídeo, TV e sistemas de som. A biblioteca central, que ocupa um prédio de quatro andares, oferece salas de uso individual e em grupo, sala de videoconferência, espaços de leitura e pesquisa, salão expositivo e auditório.

Estão implementadas medidas de prevenção e segurança de amplo conhecimento dos usuários do HOV, incluindo professores, técnicos e público em geral, com a presença de saídas de emergência, sinalização de identificação e um sistema de prevenção de incêndio.

É evidenciada a participação dos alunos do curso de Medicina Veterinária em atividades do HOV uma vez que frequentam regularmente o hospital como parte de seu processo de formação, em atividades realizadas dentro das 450 horas aula dos estágios supervisionados. Adicionalmente o HOV oferece atividades de formação complementar, como estágios curriculares para estudantes da UFV e de outras

instituições, brasileiras e estrangeiras, um Programa de Aperfeiçoamento Profissional para médicos veterinários recém-formados e um Curso de Residência em Medicina Veterinária (RMV), que proporciona treinamento intensivo e supervisionado na prática profissional.

A atualização e manutenção dos equipamentos do HOV são realizadas de acordo com a prioridade e o orçamento disponíveis, sendo que muitos desses serviços são custeados por receitas próprias do HOV, que opera através de uma Fundação que dispõe de recursos para manutenção.

A UFV possui um campo de prática e experimentação que compreende diferentes Unidades de Treinamento, Pesquisa e Extensão (UEPE) vinculadas ao Departamento de Zootecnia. Nessas UEPEs, existem setores com infraestrutura capaz de receber satisfatoriamente os alunos do curso de Medicina Veterinária interessados em produção animal. Foi evidenciado que essa infraestrutura atende às necessidades do projeto acadêmico, incluindo áreas de coelhos, aves e bovinos.

O curso utiliza laboratórios tanto próprios quanto comuns a outros departamentos, como Biologia Geral, Bioquímica e Microbiologia. Entre as instalações disponíveis, destacam-se o Laboratório de Anatomia Veterinária, equipado com sala de dissecação e osteoteca para aulas de graduação e pós-graduação. O Setor de Reprodução possui um laboratório de Manutenção de Oócitos e Fertilização in vitro, focado em técnicas de manejo reprodutivo, incluindo criopreservação de embriões. O laboratório de Biologia de Peixes conta com aquários para manutenção e análises de toxicidade e contaminação ambiental. O laboratório de Andrologia Animal desenvolve tecnologias para coleta, avaliação, manipulação e conservação de sêmen para inseminação artificial.

Na área de patologia e diagnóstico, existem o Laboratório de pesquisa em Medicina Interna Veterinária, que realiza análises de equilíbrio eletrolítico e ácido-base, bem como análises bioquímicas e gasométricas de fluidos biológicos; o Laboratório de Pesquisa em Patologia Clínica Veterinária, onde são realizadas análises de proteínas de fase aguda do soro de diversas espécies animais; e o Laboratório de Patologia Clínica Veterinária, que executa análises clínicas para o Hospital Veterinário e apoia projetos de pesquisa. O Setor de Patologia Veterinária diagnostica doenças em animais domésticos e selvagens por meio de macroscopia, técnicas microscópicas e necropsias, e diagnósticos histopatológicos, apoiando alunos de graduação e pós-graduação. O Laboratório de Histopatologia realiza o processamento e a preparação de lâminas histológicas para rotina e investigação.

Para a área de alimentos e microbiologia, o Setor de Medicina Preventiva possui um laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal, destinado a análises microbiológicas e físico-químicas de alimentos, utilizado em aulas práticas e atividades de pesquisa. Há também o laboratório de Doenças Bacterianas, voltado ao ensino e pesquisa em microbiologia e doenças bacterianas veterinárias. O laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias mantém organismos biológicos para pesquisas de controle biológico e possui equipamentos para atividades de pesquisa e ensino. Adicionalmente, foram visitados os laboratórios de Biologia Molecular e os laboratórios de Microscopia Eletrônica de Varredura e de Transmissão.

As características, a quantidade e a funcionalidade dos laboratórios e instalações especiais são consideradas adequadas e suficientes em quantidade e equipamentos para o desenvolvimento do projeto acadêmico, com os alunos participando ativamente das atividades tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Assim como nas demais instalações, no campo de prática e experimentação e nos laboratórios estão implementadas medidas de prevenção e segurança. Entre essas medidas, destacam-se as saídas de emergência, a sinalização de identificação e um sistema de prevenção de incêndio. Tais medidas são amplamente divulgadas à comunidade acadêmica, com aplicação de todas as medidas de biossegurança. Há ainda posto de saúde localizado no campus. Os alunos do curso participam efetivamente das atividades do campo de prática e experimentação, abrangendo todas as unidades da área de produção.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Viçosa (UFV)**, ofertado no campus de **Viçosa - MG**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 05/08/2025, às 08:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 05/08/2025, às 20:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 06/08/2025, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1754807** e o código CRC **9C7C41CA**.